

A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Fatores sociais e educacionais que influenciam no desenvolvimento da criança

Taislane Nascimento -¹ Faculdade Unidoctum
Iêda Barra de Moura Galvão² – Rede de Ensino Doctum

RESUMO

Trata-se da leitura na Educação Infantil, abordando os principais aspectos da problemática da pesquisa: como os fatores sociais e educacionais da leitura influenciam no desenvolvimento linguístico e intelectual da criança. Para tanto, procurou-se identificar a razão do atraso no desenvolvimento cognitivo das crianças na educação infantil, bem como analisar se o desenvolvimento linguístico está relacionado ao desenvolvimento com professores. Por fim, concluiu-se que a leitura na educação Infantil constitui um momento de interação com a criança que estimula a imaginação, faz com que ela compreenda a relação dos sons com as palavras e construa significados; e, no âmbito social, integra a família à escola na formação de um futuro leitor.

Palavras-chave: Leitura, Educação Infantil, Desenvolvimento linguístico e intelectual.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa é colaborar para compreender melhor a importância da leitura na educação infantil, sabendo-se que crianças que começam o aprendizado da leitura mais cedo tendem a alcançar habilidades no uso da linguagem seja esta escrita, visual ou verbal. A leitura faz com que a criança “viaje” no mundo da sua imaginação, entre em uma atmosfera que passa a ter um significado para elas.

Com base na importância da leitura para crianças, é importante ressaltar o papel imprescindível de professores na área da educação infantil. Não basta dar livros

¹ - Acadêmica do Curso de Pedagogia, cursando o 8º período, Trabalho de Conclusão de Curso II – *e-mail*: taislaneferreiranc@gmail.com

² - Professora EaD, Mestre em Letras – *e-mail*: iedagalvao@doctum.edu.br

para as crianças, envolvê-las no mundo da leitura é muito importante, pois há uma necessidade de conversar com as crianças sobre as histórias que passam a ser lidas. Nessa fase, surgem dúvidas quanto a leitura, a auto explicação dos textos infantis. A criança deve ser orientada no sentido de compreender o que leu, isto é, construir sentido, interagindo com o que está escrito.

Permitir que as crianças exponham as ideias, independente se estão certas ou não quanto à interpretação da leitura, é fundamental. Deve-se conversar com as crianças para elas se sintam participativas e úteis no seu próprio aprendizado.

O objetivo da leitura na fase da educação infantil é alcançar de forma significativa o seu intelecto, desenvolver a habilidade de compreensão textual. O importante, nessa fase, é a criança entender o texto como um todo. Ao longo dos anos, o contato com os textos, os tornará cada vez mais capacitados, o que contribuirá para a formação do leitor.

Ao utilizar o método de pesquisa para a investigação, para se chegar ao resultado e discussões esperadas, utilizou-se o método de pesquisa aplicada. O método de abordagem dá-se na forma qualitativa, uma vez que a compreensão foi aprofundar o tema para maior análise.

Os objetivos foram exploratórios, por conterem informações de conhecimento bibliográfico, por meio de pesquisas bibliográficas de artigos publicados, teses, bases oficiais governamentais e legislação.

2 DESENVOLVIMENTO

Para efeitos de estruturação do artigo, no início trataremos da leitura na escola e a formação de leitores na Educação Infantil, baseada na confluência entre o diálogo com os autores na perspectiva do Letramento. Em seguida, apresentaremos os procedimentos metodológicos e, por fim, discutiremos a prática pedagógica observada.

2.1 Fundamentação Teórica

A escola é primordial na formação do indivíduo, principalmente porque é a instituição em que alunos têm o primeiro contato com as letras, palavras e etc. Diante disso a escola desenvolve-se criando possibilidades para que alunos tomem gosto pelo aprendizado que lhe é passado, especificamente ao se falar da leitura, para que estes possam aprender e

compreender o que se está lendo, criando possibilidades com diversos materiais para estimular a imaginação e a leitura, desenvolvendo melhor a capacidade de aprendizagem de cada aluno.

Quanto mais cedo a criança é estimulada a ler, melhor será o seu aprendizado, bem como as chances são maiores para gostar de leitura. O contato com os livros deve começar cedo, compreender as imagens ainda que não saibam desenvolver a fala é de extrema importância para a imaginação e o desenvolvimento intelectual e criativo. Na sociedade contemporânea as crianças já têm acesso a imagens, em aparelhos eletrônicos, através dos jogos, desenhos, que trazem mensagens as quais a criança a sua maneira já interpreta. Então, quanto mais cedo a criança estiver no mundo da leitura, melhor para o processo de alfabetização.

Por isso a importância do setor pedagógico das escolas. As aulas devem se bem planejadas no quesito leitura, para inserir, com maior ênfase, a educação infantil no campo letrado. Conforme Cardoso (2012), ler desenvolve diversas capacidades, que vai muito além de simplesmente decifrar o que está escrito. Pois, quem aprende a ler como se estivesse no modo automático de leitura, não cumpre o que se lê. Não é apenas formar palavras, é ter compreensão do que se lê. Este é um problema é recorrente com a alfabetização no Brasil: o analfabetismo funcional.

Para a professora Magda Soares, do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (Ceale/UFMG), esse aprendizado chama-se letramento: “É o convívio da criança desde muito pequena com a literatura, o livro, a revista, com as práticas de leitura e de escrita”. Não basta ter acesso aos materiais, as crianças devem ser envolvidas em práticas para aprender a usá-los, roda de leitura, contação de histórias, leitura de livros, sistema de malas de leitura, de casinhas, de cantinhos, mostras literárias, brincadeiras com livros. Edmir afirma que “a criança pode não saber ainda ler e escrever, mas ela já produz texto: ela pensa, fala, se expressa”. Segundo Magda, um programa de formação de leitores deve se preocupar também com o desenvolvimento do professor como leitor, ‘porque se a 11 pessoa não utilizar e não tiver prazer no convívio com o material escrito, é muito difícil passar isso para as crianças’. (MARICATO, 2005, p.18)

Isso porque a escola na Educação Infantil precisa ter planejamento pedagógico bem elaborado para alcançar as crianças com a leitura para que estas estejam inseridas no campo letrado, sendo fundamental para que o seu cognitivo possa interpretar outras situações, pois a leitura ajuda a desenvolver outras capacidades de percepção.

Como informa ainda Magda Soares, “É preciso desmanchar essa ideia do livro como objeto sagrado; é sagrado sim, mas para estar nas mãos das pessoas, ser manipulado pelas crianças”.

Iniciar as crianças, desde cedo, no mundo letrado, aponta para a meta de torná-las cada vez mais capazes de desenvolver sua autoria no campo da escrita, para que se tornem, de fato, “seres letrais”.

Como já menciona “Há que se desenvolver o gosto pela leitura, afim de que possamos formar um leitor para toda vida” (VILLARDI 1999, p.11).

O ensino da leitura na Educação Infantil deve mostrar para todos os alunos a importância da leitura para o nosso dia a dia, desenvolver um momento de interação no momento da leitura e contação de histórias; estimular a imaginação da criança, a compreensão da relação dos sons com as palavras. Deve-se ressaltar, nessa fase da educação infantil, a importância das práticas de oralidade e escrita, nos momentos de leitura e contação de histórias, para o desenvolvimento linguístico e intelectual das crianças. Além disso, a parceria entre família e escola no processo do desenvolvimento da leitura do aluno é fundamental na formação do leitor.

Conforme menciona as diretrizes e bases da educação nacional, Lei 9.394/1996:

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Ou seja, a família tem grande relevância na formação do educando em series iniciais, não apenas o Estado deve promover a educação, mas o conjunto de famílias e comunidade devem garantir esse desenvolvimento inicial.

Como menciona ainda Magda Soares “É preciso desmanchar essa idéia do livro como objeto sagrado; é sagrado sim, mas para estar nas mãos das pessoas, ser manipulado pelas crianças”.

Com uma percepção muito semelhante. Freire (1989), que a leitura não se define por codificar palavras, pois é uma leitura como um todo do que está escrito, é a leitura do mundo, conhecer o contexto e a realidade, do contexto que se está inserido para que esta associação tenha um significado.

2.2 Procedimentos Metodológicos

A metodologia utilizada no trabalho para realização de pesquisa será a revisão bibliográfica, com base na leitura e análise de publicações: livros, artigos, teses, dissertações, dados oficiais de base governamental e legislação.

A abordagem da pesquisa é qualitativa, haja vista que se preocupa com o aprofundamento quanto a compreensão do tema em análise. A finalidade é descrever os fenômenos relacionados à leitura na educação infantil, assim como explorar a temática para o aprimoramento das ideias e encontrar soluções, a pesquisa de investigação foi realizada com base na faixa etária, observando a melhor dinâmica a ser aplicada no aprendizado das crianças com base em dados coletados.

2.3 Resultados e Discussão

Os resultados obtidos demonstram que a maior inserção de alfabetização de crianças está no bom método pedagógico para ter excelentes resultados, o aperfeiçoamento de professores, no quesito da qualificação, a boa interação com o alfabetizando, proporciona a este aluno a melhor aprendizagem e desenvolvimento, é perceptível que alunos que não tem estímulo algum ao mundo da leitura, não vai ter interesse, até mesmo no futuro em querer ler, pois não se torna interessante, muito menos prazeroso, o que prejudica como já mencionado o seu desenvolvimento como um todo, até nas habilidades pessoais que poderia alcançar com a leitura.

A seguir apresentaremos, de acordo com o desenvolvimento das habilidades aprendidas, os textos, as ilustrações e os materiais indicados para as faixas etárias da Educação Infantil.

Faixa etária de 1 a 2 anos:

Os textos - As histórias devem ser rápidas e curtas;

As ilustrações - Uma gravura em cada página, mostrando coisas simples e atrativas visualmente;

Os materiais - Livros de pano, madeira, e plástico. É recomendado o uso de fantoches.

Faixa etária 2 a 3 anos:

Os textos - As histórias devem ser rápidas, com pouco texto de um enredo simples e vivo poucos personagens, aproximando-se, ao máximo das vivências da criança;

As ilustrações - Gravuras grandes e com poucos detalhes;

Os materiais - Os fantoches continuam sendo o material mais adequado. Música também exerce um grande fascínio sobre a criança.

Faixa etária 3 a 6 anos:

Os textos - Os livros adequados a essa fase devem propor vivências radicadas no cotidiano familiar da criança;

As ilustrações - Predomínio absoluto da imagem, sem texto escrito ou com textos brevíssimos;

Os materiais - Livros com dobraduras simples. Outro recurso é a transformação do contador de histórias com roupas e objetos característicos. A criança acredita, realmente, que o contador de histórias se transformou no personagem ao colocar uma máscara.

Faixa etária 6 ou 7 anos (fase de alfabetização):

Os textos - Trabalho com figuras de linguagem que explorem o som das palavras. Estruturas frasais mais simples sem longas construções. Ampliação das temáticas com personagens inseridas na coletividade, favorecendo a socialização, sobretudo na escola; As ilustrações - Ilustração deve integrar-se ao texto a fim de instigar o interesse pela leitura. Uso de letras ilustradas, palavras com estrutura dimensional diferenciada e explorando caráter pictórico;

Os materiais - Excelente momento para inserir poesia, pois brinca com palavras, sílabas, sons. Apoio de instrumentos musicais ou outros objetos que produzam sons. Materiais como massinha, tintas, lápis de cor ou cera podem ser usados para ilustrar textos.

Observa-se que conforme a faixa etária da criança desenvolve-se um método de aprendizagem diferente, quanto mais nova é a criança, esta precisará do adulto, do apoio para melhor compreensão dos textos que está lendo.

Os resultados obtidos demonstram que a maior inserção de alfabetização de crianças está no bom método pedagógico para ter excelentes resultados, o aperfeiçoamento de professores, no quesito da qualificação, a boa interação com o alfabetizando, proporciona a este aluno a melhor aprendizagem e desenvolvimento, é perceptível que alunos que não tem estímulo algum ao mundo da leitura, não vai ter interesse, até mesmo no futuro em querer ler, pois não se torna interessante, muito menos prazeroso, o que prejudica como já mencionado o seu desenvolvimento como um todo, até nas habilidades pessoais que poderia alcançar com a leitura.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos apresentados neste artigo contribuem de forma significativa para formular elementos que trouxesse uma abordagem mais ampla sobre a importância da leitura nos primeiros anos de vida do indivíduo, uma vez a cognição intelectual se torna mais capacitada e desenvolvida pela repetição que se faz da leitura, é um processo significativo no desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual.

Observa-se que conforme a faixa etária da criança se aplica um método de aprendizagem, através das ilustrações do quadro, observa-se o desenvolvimento do aluno, observando o que é mais adequado para o seu desenvolvimento na leitura, quanto mais nova a criança é importante a participação pedagógica mais ativa, devido a sua necessidade e dificuldade em aprender, ou seja, o estímulo da leitura deve ser de acordo a faixa etária.

A leitura favorece a formação do indivíduo, tornando os bons leitores no futuro, as práticas pedagógicas utilizadas desde o início com foco no aprendizado do letrado conforme a sua faixa etária, faz com o aluno se sinta acolhido e estimulado a aprender mais, ler mais, pois possibilita o gosto pela leitura, tornando-o uma pessoa que sabe fazer bom uso do seu senso crítico, torna o indivíduo curioso, e aprende a fazer questionamentos e ter opiniões o ensina a explorar um universo.

Assim como sabemos que a base pedagógica é de fundamental importância para o envolvimento deste aluno no mundo da leitura, o ambiente favorável e os instrumentos e a dinâmica que são utilizados para interagir com o aluno, o hábito de ler deve ser um processo constante, porque a criança sai dos contos infantis para ler livros mais complexos que vai pedir um pouco mais de sua compreensão, por isso a necessidade de aperfeiçoar e começar cedo a alfabetização por meio da leitura.

REFERÊNCIAS

MARICATO, Adriana. O prazer da leitura se ensina. **Revista Criança**: do Professor de Educação Infantil. Set. 2005. p. 18-28. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/eduinf/revcrian40.pdf>>. Acesso em 22 de outubro de 2022.

_____, MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**, nº 9394/96. Brasília; 1996.

VILLARDI, Raquel. Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira. Rio de

Janeiro: Qualitymark/Dunya. 1999.

CARDOSO, Bruna Puglisi de Assumpção. **Práticas de linguagem oral e escrita na educação infantil**. São Paulo: Anzol, 2012.

LEITURA na educação infantil: práticas necessárias à formação de bons leitores. <Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/>>. Acesso em: 22 Out. 2022.